# GEPEDIDO - GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM DIDÁTICA E FORMAÇÃO DOCENTE

Denise Puglia Zanon-UEPG
Josemary Scos- UEPG
Karina Durau- UEPG
Keila Santos-UEPG
Luana Karoline Pieckhardt Santos de Souza-UEPG
Osmar Mackeivicz-UEPG
Simone Regina Manosso Cartaxo-UEPG
Stephany Pereira- UEPG
Victoria Mottim Gaio-UEPG

**Resumo**

O objetivo deste texto é apresentar o grupo de pesquisa GEPEDIDO, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Ponta Grossa, e a trajetória das pesquisas realizadas sobre a temática da formação de professores e suas práticas. O grupo de pesquisa tem como objetivo compreender os processos de formação inicial e continuada e práticas de ensino a fim de sistematizar, a partir das iniciativas dos profissionais da educação, princípios orientadores para a prática pedagógica como expressão das relações sociais situadas historicamente. Tem como pressuposto a prática gestada nas relações sociais e nas relações de tipo novo (SANTOS, 1992; BERNARDO,1992), na epistemologia da teoria como expressão da prática (SANTOS, 1992; MARTINS,1996;1998), em Thompson (2009) ao definir que toda a base teórica deve ser apreendida na prática do agir humano e na medida do diálogo entre teoria e evidência, e na dialogicidade de Freire (2005). O corpo de produção deste grupo se materializa em pesquisas desenvolvidas por acadêmicos da graduação por meio de trabalhos de conclusão de curso e iniciação científica, dos mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-graduação da Universidade. A descrição das pesquisas realizadas pelo grupo organiza-se em: formação de professores e a alfabetização, formação inicial e continuada e prática pedagógica. Ao destacar os resultados das principais pesquisas realizadas pelos integrantes do GEPEDIDO pretende-se oferecer contribuições para dialogar com outras pesquisas sobre a prática de formação de professores, com as escolas públicas da educação básica.

Palavras-chave: didática; formação de professores; escola pública; prática pedagógica.

## INTRODUÇÃO

O Grupo de Estudos e Pesquisas Didática e Formação Docente (GEPEDIDO) começou a ser gestado em 2014 e sua criação foi formalizada em 2015. O grupo de pesquisa está vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), na linha de pesquisa Ensino e Aprendizagem desde o ano de 2015 e integra a Rede Interinstitucional de Pesquisas de Formação e Práticas docentes – RIPEFOR.

O projeto de pesquisa do GEPEDIDO tem como objeto de estudo a prática educativa realizada nos diferentes níveis e modalidades de ensino. As investigações nesta linha tomam a prática social para compreender as relações que a orientam e sustentam a teoria como expressão da prática servindo de indicador para o campo da formação de professores. As temáticas das investigações articulam-se à linha de pesquisa "Teoria e Prática na formação de Professores".

Os participantes do GEPEDIDO são professores da universidade, professores de escolas públicas e particulares da região dos Campos Gerais, no Paraná e acadêmicos das licenciaturas.

## O EIXO EPISTEMOLÓGICO ORGANIZADOR DO GEPEDIDO E AS TEMÁTICAS DE PESQUISA

O eixo epistemológico que orienta as pesquisas do GEPEDIDO fundamenta-se na vertente marxista que concebe a transformação social como processo construído historicamente na e através das lutas dos trabalhadores e dela resulta a concepção da teoria como expressão da prática (SANTOS, 1992; MARTINS, 1998); no pressuposto de prática gestada nas relações sociais e nas relações de tipo novo (SANTOS, 1992; BERNARDO,1992), ou seja, as relações sociais capitalistas existentes no interior das instituições de ensino marcam o caráter capitalista do trabalho mas, ao mesmo tempo, também existem relações sociais anticapitalistas nas quais se originam, ainda que de forma embrionária, as relações sociais de *tipo novo* decorrentes da prática de luta dos trabalhadores (SANTOS, 1992; BERNARDO, 1992); em Thompson (2009) ao definir que toda a base teórica deve ser apreendida na prática do agir humano e na medida do diálogo entre teoria e evidência; em na dialogicidade (FREIRE, 2005) concretizada por um diálogo que estimula a curiosidade epistemológica de quem aprende.

A partir desse referencial é definido o campo de investigação e o ponto de partida das pesquisas. O campo de investigação é a escola de educação básica e a universidade em seus cursos de licenciaturas com o objetivo de compreender os processos de formação inicial e continuada e práticas de ensino a fim de sistematizar, a partir das iniciativas dos profissionais da educação, princípios orientadores para a prática pedagógica como expressão das relações sociais situadas historicamente. Os elementos da prática pedagógica são tomados como ponto de partida das pesquisas considerando as

necessidades de articulação entre a educação básica e a formação dos professores nas licenciaturas bem como a formação continuada.

As pesquisas dos integrantes do grupo são motivadas pela necessidade de estudos centrados nos processos de formação e práticas pedagógicas e tem integrado seus projetos de extensão e pesquisas de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), Trabalho de Conclusão de Disciplina (TCD) Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Programa Voluntário de Iniciação Científica (PROVIC), mestrado e doutorado no sentido de fortalecer cada vez mais o reconhecimento e a importância da prática pedagógica do professor.

O quadro 1 apresenta uma síntese das temáticas de pesquisa já concluídas e em desenvolvimento.

QUADRO 1: Temáticas de pesquisas realizadas no GEPEDIDO.

| | | |
|---|---|---|
| MOREIRA;RIBAS (2015) | TCC | A formação pedagógica nas licenciaturas e a relação com os problemas da prática |
| SILVA (2015) | TCC | Formação do professor alfabetizador |
| BOCHINE; RIBEIRO (2016) | TCC | Mediação do professor alfabetizador no processo de ensino da escrita |
| PRESTES; SANTOS (2016) | PROVIC/TCC | O livro didático de alfabetização: as propostas pedagógicas, os autores e os processos de escolha |
| LEAL (2017) | PIBIC/TCC | A formação inicial do professor alfabetizador |
| STADLER (2017) | TCC | Pesquisas sobre a formação do professor alfabetizador |
| MACKEIVICZ (2017) | Dissertação | Concepções de ensino elaboradas pelos acadêmicos das licenciaturas |
| SCOS (2018) | Dissertação | Processo de produção da prática pedagógica de professoras alfabetizadoras iniciantes |
| GAIO ( 2018) | Dissertação | Formação continuada do coordenador pedagógico da rede municipal de ensino de Ponta Grossa (1990-2018): movimentos, possibilidades e limites |
| SOUZA ( 2019) | PIBIC/TCC | Alfabetização, histórias e processos de aprendizagem |
| ZANON (2018) | Tese | Curricularização da extensão universitária na formação de licenciandos: possíveis tessituras |
| BACH(2019) | Dissertação | Práticas pedagógicas: formas de compreender o ensino nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental no município de Palmeira |
| GAIO (2019) | Tese | As relações estabelecidas pelo coordenador pedagógico na escola e as implicações para o trabalho pedagógico |
| SANTOS (2018-2020) | Dissertação | Práticas dos coordenadores pedagógicos: contexto e implicações para o trabalho docente no município de Carambeí – PR |
| DURAU (2018-2020) | Dissertação | Programa mais alfabetização (PMALFA): uma análise político-pedagógica |
| PEREIRA (2019-2021) | Dissertação | A prática da Equipe Gestora dos CMEI's na Formação Continuada dos profissionais da Educação Infantil na Rede Municipal de Ensino de Ponta Grossa |

| | | |
|---|---|---|
| MARQUES (2020) | PROVIC/TCC | Pesquisa estado do conhecimento: contribuições da pedagogia Waldorf para a educação |
| KROMP (2020) | PIBIC/TCC | Estado da arte: avaliação no ensino de Ciências |

Fonte: projetos de pesquisas elaboradas do GEPEDIDO (2020)

Ao mapear as pesquisas é possível identificar que o corpo de produção deste grupo organiza-se em torno da: formação inicial nos cursos de licenciatura com pesquisa sobre extensão universitária, formação pedagógica, formação do alfabetizador; a relação entre a formação de professores e a alfabetização; formação inicial e continuada do professor alfabetizador; políticas de formação do professor; a prática do coordenador pedagógico; a prática pedagógica do alfabetizador; práticas de avaliação do ensino; práticas de ensino.

Metodologicamente as pesquisas têm priorizado a definição do objeto de estudo a partir do eixo epistemológico da teoria como expressão da prática e recolhido resultados que expressam estratégias produzidas nas prática dos professores contribuindo para identificar princípios organizadores para a formação de professores. A metodologia principal de pesquisa busca alinhar-se à concepção da teoria como expressão da prática e, na medida do possível, envolver os participantes das pesquisas nos processos sistematização coletiva do conhecimento.

O envolvimento dos participantes nas pesquisas pauta-se na relação dialógica uma vez que reconhece nas relações horizontalizadas a oportunidade de ouvir e acolher diferentes expressões que contribuem para a leitura do mundo e de produzir novas formas de transformar a prática pedagógica nas instituições escolares.

**Síntese das pesquisas do GEPEDIDO**

Moreira e Ribas (2015) analisaram as ementas e os objetivos das disciplinas pedagógicas expressos nos programas de ensino de cursos de licenciatura e examinaram a relação entre os objetivos das disciplinas pedagógicas e a articulação com os problemas da prática pedagógica enfrentados na escola. As inferências realizadas a partir das entrevistas apontaram para uma formação inicial valorizada pela consistência teórica, mas com marcas de fragilidade na discussão dos problemas da prática pedagógica na escola.

Silva (2015) investigou a formação inicial dos professores alfabetizadores nos cursos de Licenciatura em Pedagogia da cidade de Ponta Grossa. Concluiu que as professoras alfabetizadoras realizam algumas relações entre conhecimentos da formação

e a prática pedagógica e a necessidade de uma formação inicial que contemple os conhecimentos específicos para a tarefa de alfabetizar, além da importância da formação continuada para que o professor possa refletir e investigar o cotidiano do seu trabalho.

Prestes e Santos (2016) iniciaram sua trajetória com a iniciação científica sobre as concepções pedagógicas encontradas nos livros didáticos de alfabetização escolhidos pelos professores das escolas do município de Ponta Grossa e a relação dos autores dos livros aprovados pelo PNLD (Programa Nacional do Livro Didático) com os anos iniciais da educação básica. A pesquisa trouxe um novo questionamento que se materializou em TCC a respeito do processo de escolha do livro didático que ocorre no interior das escolas que emergiu durante o Estágio Curricular Supervisionado em Gestão.

A pesquisa de Bochnie e Ribeiro (2016) analisou a mediação do professor alfabetizador no processo de ensino em suas formas práticas. Para tanto, caracterizaram as estratégias de mediação e identificaram, nas práticas de mediação, a concepção de ensino dos professores alfabetizadores. Desse modo identificaram que as professoras utilizam variadas ações mediadoras no processo de ensino: desafiar os alunos, formar pares de trabalho em aula, diálogo, atender individual, considerar as experiências dos alunos, brincadeiras e estabelecer relações afetivas e, ao utilizar-se de diferentes estratégias, refletem sobre sua prática.

A pesquisa de Leal (2017) focalizou a formação de professores alfabetizadores nos cursos de Licenciatura em Letras e Pedagogia, a fim de identificar tendências e projetos de formação de professores alfabetizadores. Os resultados indicam que os cursos de Licenciatura em Letras não tratam especificamente da alfabetização enquanto que os cursos de Licenciatura em Pedagogia apresentam disciplinas específicas para a formação do professor alfabetizador. As ementas apresentam abordagens que privilegiam diferentes aspectos destacando-se o histórico sobre a alfabetização, aquisição da linguagem/psicogênese da escrita com pouca ênfase nas práticas pedagógicas

Stadler (2017) definiu a temática do TCC durante as aulas de “Alfabetização e Letramento e Metodologia de Língua Portuguesa”, em Pedagogia, quando foram trazidas à tona lembranças pessoais do processo de alfabetização bem como a de alguns colegas, que apontaram não ter boas lembranças dessa época. Essas questões levaram à busca por pesquisas que tratam da formação do professor alfabetizador para identificar teses e dissertações sobre a formação e categorizar as abordagens sobre o professor alfabetizador. Ao analisar as pesquisas identificou que ocorreram grandes movimentos na alfabetização

ao longo desses anos, como as diferentes metodologias de ensino, a implementação das formações continuada na escola, bem como os programas federais para tal finalidade.

Mackeivicz (2017) dedicou-se a analisar as concepções de ensino elaboradas pelos acadêmicos das licenciaturas da UEPG a fim de subsidiar o processo de formação inicial de professores. Os resultados apontam que o ensino na universidade possui características de uma abordagem tradicional. Os acadêmicos criticam o modelo tradicional de ensino, e a partir das suas vivencias elaboram um conceito em uma perspectiva crítica. A relação professor-aluno ainda é uma relação verticalizada e há predominância da aula expositiva no espaço universitário, tendo como característica a transmissão de conhecimentos. A pesquisa apurou que há uma dicotomia entre teoria e prática, valorizando a teoria como guia para a prática, em oposição a teoria como expressão da prática. A avaliação adquire traços da avaliação formativa, porém constata-se que predomina a avaliação quantitativa. O estudo aponta também para um distanciamento entre o professor e os acadêmicos, reafirmando dessa forma o professor como dono do saber racional.

Scos (2018) examinou as práticas pedagógicas das professoras alfabetizadoras iniciantes a fim de evidenciar como são produzidas. Os resultados identificaram que a prática pedagógica alfabetizadora iniciante se constitui tanto por determinantes externos e internos. As professoras alfabetizadoras iniciantes também revelaram que a prática alfabetizadora é permeada por desafios quanto à escolha de métodos, à insegurança e à organização de rotinas. As professoras, além de buscarem por pares e formação continuada para auxiliar na prática alfabetizadora, utilizam estratégias para auxiliar no planejamento e na sua prática, como o acesso à internet, na procura por *blogs* e *sites* educacionais. Evidenciou-se que as professoras refletem sobre sua prática alfabetizadora ao perceberem que se sentem insatisfeitas ou satisfeitas com a sua prática iniciante.

Gaio (2018) realizou pesquisa a respeito da formação continuada do coordenador pedagógico tendo como objetivo desvelar como vem se constituindo a formação continuada para o coordenador pedagógico da Rede Municipal de Ensino de Ponta Grossa. Identificou o movimento realizado para a formação continuada do coordenador pedagógico e analisou a contribuição da formação continuada para a realização do trabalho pedagógico na escola. Os resultados apontaram para uma formação que prioriza o processo de distribuição do conhecimento em detrimento da produção com marcas salientes da formação planejada em larga escala por instituições privadas.

Souza (2018; 2019) participou do PIBIC e desenvolveu TCC com estudo que focalizou a prática alfabetizadora e os processos de alfabetização vivenciados pelas

pessoas em diferentes épocas relacionando a aprendizagem à metodologia de ensino. Identificou práticas pedagógicas utilizadas por professores para alfabetizar as crianças em diferentes décadas de ensino no Brasil e analisou-as para, na sequência, examinar as rupturas e avanços no ensino da leitura e da escrita na educação brasileira. Os resultados indicaram que há tentativas reais de ressignificação do processo de alfabetização e que este faz parte de um contexto maior e histórico que se realiza na ação dos sujeitos sobre sua prática, que culmina nas ações do professor em sala de aula; diferentes metodologias coexistem em um mesmo período demonstrando que não existe somente um método para alfabetizar.

A pesquisa de Santos (2018-2020), em desenvolvimento, tem como objeto de estudo as práticas dos coordenadores pedagógicos e como objetivo analisar estas práticas e suas implicações para o trabalho docente nas escolas da rede municipal de Carambeí – PR. Assim, busca identificar e caracterizar as práticas pedagógicas desenvolvidas pelos coordenadores pedagógicos; situar estas práticas no contexto em que são produzidas e identificar as implicações das práticas pedagógicas dos coordenadores pedagógicos no trabalho docente. O olhar sobre a prática dos coordenadores pedagógicos fundamenta-se no Eixo da Teoria como Expressão da Prática (MARTINS, 1996; 1998).

A pesquisa de Durau (2018-2020), em desenvolvimento, tem por objetivo analisar os fundamentos do Programa Mais Alfabetização (PMALFA), instituído pelo Ministério da Educação (MEC) a partir de 2018, bem como suas contribuições, contradições e consequências para o processo de alfabetização dos alunos dos anos iniciais da Rede Municipal de Ensino de Ponta Grossa. Para isso, a pesquisa fundamenta-se nas discussões sobre a história das políticas públicas de alfabetização, nos conceitos de alfabetização e letramento, na abordagem do ciclo de políticas e na teoria da atuação. A pesquisa almeja refletir sobre as políticas educacionais para a alfabetização no Brasil, os avanços e os possíveis entraves do processo de ensino e de aprendizagem inicial da língua escrita no intuito de conscientizar os leitores sobre a função política e social do processo de alfabetização.

A pesquisa de Bach (2019) buscou desvelar, a partir da prática pedagógica, objeto de estudo da pesquisa, como se constitui o ensino nas escolas municipais de Palmeira-PR, a fim de possibilitar reflexões sobre a reelaboração da prática. Considerando as relações que permeiam a prática, indagou-se o que as práticas das professoras revelavam sobre o processo de ensino nas escolas. Os resultados apontam que os sujeitos se constituem como professoras com base em suas vivências, sua formação e o constante

processo de reflexão sobre a prática, realizando-se a práxis transformativa. Há momentos em que o ensino é compreendido a partir do seu caráter de transformação e emancipação política e humana, e, em outros, como meio de reprodução das formas de organização decorrentes do sistema capitalista. Portanto, há indícios de movimentos contraditórios na constituição do ensino público a partir da prática pedagógica das professoras.

O projeto de pesquisa de doutorado, em desenvolvimento, de Gaio (2019 -2023) possui como tema as relações estabelecidas pelo coordenador pedagógico durante sua carreira profissional. A pesquisa buscará compreender essas relações e os princípios que as orientam, a fim de promover estudos e reflexões com os coordenadores e contribuir na produção de conhecimento referente às relações pedagógicas. O embasamento teórico parte de conceitos de relações dialógicas (FREIRE, 2005) e da teoria como expressão da prática.

O projeto de pesquisa de doutorado, em desenvolvimento, de Zanon (2018 - 2022) tem como objeto de estudo a curricularização da extensão universitária e como objetivo "desvelar como o processo de curricularização da extensão para as licenciaturas vem se constituindo nas universidades públicas, considerando suas concepções sobre extensão universitária". Adota o posicionamento epistemológico da teoria da ação comunicativa e as contribuições da epistemologia freireana e a teoria como expressão da prática

A pesquisa de mestrado, em desenvolvimento, de Pereira (2019 - 2021) tem como objetivo analisar a prática pedagógica da equipe gestora dos CMEIs na formação continuada dos profissionais da Educação Infantil com vistas a compreensão de como esta vem se constituindo, assim como, identificar a trajetória da formação continuada dos profissionais da educação infantil e caracterizar a prática da equipe gestora nessa formação continuada. O eixo epistemológico que norteia a pesquisa é a teoria como expressão da prática. Espera-se que os resultados possam contribuir para a prática dos gestores escolares em prol de uma formação continuada que supera a ideia da teoria como guia da prática e distribuição do conhecimento, voltando-se para a produção do mesmo na direção de uma sistematização coletiva deste conhecimento.

Rizzia Marques realiza pesquisa de iniciação científica com o objetivo de mapear as pesquisas realizadas sobre a Pedagogia Waldorf a fim de identificar o que dizem as pesquisas sobre esta pedagogia diferenciada e espera, como resultado, fazer um levantamento de pesquisas sobre o tema que contribua com a compreensão de uma prática pedagógica diferenciada e com a formação de professores.

A pesquisa de iniciação científica, em desenvolvimento, de Mateus Kromp tem como objetivo realizar um mapeamento da produção do conhecimento científico(de teses, dissertações, artigos e publicações da área) sobre avaliação no ensino de ciências, identificando abordagens, tendências e contribuições para a formação de professores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As produções do GEPEDIDO foram divulgadas em eventos como ENDIPE, Anped Sul, Educere, ISATT, em capítulos de livros e em periódicos.

O GEPEDIDO é ainda um grupo jovem. Seus participantes têm demonstrado afinidade com o referencial teórico que o sustenta e as produções gestadas têm priorizado a sistematização coletiva do conhecimento em uma relação dialógica.

## REFERÊNCIAS

BACH, D**. Práticas pedagógicas: a construção da compreensão sobre o ensino**. 2019. 147f. Dissertação (Mestrado em Educação) − Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2019.

BERNARDO, J**.** Depois do marxismo, o dilúvio. **Educação & Sociedade**, Campinas, n. 43, p. 393-412, dez. 1992.

BOCHINE, C.; RIBEIRO, P. A. **Mediação do professor alfabetizador no processo de ensino da escrita**. TCC. Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), 2016.

CARTAXO, S. R. M. Demandas para a formação inicial de professores alfabetizadores. In: CARTAXO, S.R.M.; ROMANOWSKI, J.P; MARTINS, P.L.O. (Org.). **Práticas de formação de professores**: da educação básica à educação superior. 1ed.Curitiba [PR]: PUCPRESS, 2016, v. 1, p. 71-84.

CARTAXO, S. R. M.; MARTINS, P. L. O. Licenciaturas e anos iniciais da Educação Básica: uma interlocução necessária na formação de professores. Revista Diálogo Educacional (PUCPR. Impresso), v. 14, p. 343-367, 2014.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

GAIO, V. M. **Formação continuada do coordenador pedagógico da Rede Municipal de Ensino de Ponta Grossa (1990-2018)**: movimentos, possibilidades e limites. 2018. 118f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2018.

LEAL, L.S. **A formação inicial do professor alfabetizador**. TCC. Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), 2017.

MACKEIVICZ, O. Concepções de ensino elaboradas pelos acadêmicos das licenciaturas. 2017, 110f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2017.

MARTINS, P. L. O. **A didática e as contradições da prática**. Campinas: Papirus, 1998.

MARTINS. P. L. O. A relação conteúdo-forma: expressão das contradições da prática pedagógica na escola capitalista. In: VEIGA, I. P. A. (Org.) **Didática:** o ensino e suas relações. Campinas: Papirus, 1996.

MOREIRA, S.M.; RIBAS, V. P. **A formação pedagógica nas licenciaturas e a relação com os problemas da prática**. TCC. Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), 2015.

PRESTES, J. A.; SANTOS, P. **O livro didático de alfabetização**: as propostas pedagógicas, os autores e os processos de escolha. TCC. Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), 2016.

SANTOS, J.O. **Pedagogia dos conflitos sociais**. Campinas: Papirus, 1992.

SCOS, J. **Processo de produção da prática pedagógica de professoras alfabetizadoras iniciantes**. 2018. 108 f. Dissertação (Mestrado em Educação ) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2018.

SILVA, A.G.M. **Formação do professor alfabetizador**. TCC. Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), 2015.

SOUZA, L. K. P. S. **Alfabetização, histórias e processos de aprendizagem**. Programa Voluntário de Iniciação Científica.TCC. 2019. Universidade Estadual de Ponta Grossa.

STADLER, S. **Pesquisas sobre a formação do professor alfabetizador**. TCC. Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), 2017.

THOMPSON, E. P. **A miséria da teoria ou um planetário de erros**. Tradução: Waltensir Dutra. Este livro não possui copyright. Copyleft, 2009